



Museu de Arte Moderna de São Paulo leva a mostra *Paisagem na Coleção do MAM* ao Instituto CPFL

O curador Felipe Chaimovich selecionou 70 obras de 53 artistas brasileiros consagrados que integram o acervo, da década de 1930 até os dias atuais; entre os artistas, estão Volpi, Tarsila, Pancetti, Di Cavalcanti, Vânia Mignone, Rodrigo Andrade, Leda Catunda e Leonilson, e muitos outros

O MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo, leva à Galeria de Arte do Instituto CPFL, em Campinas (SP), a partir do dia 10 de maio, um recorte expressivo de 70 obras de 53 artistas de seu acervo, revelando a evolução no olhar sobre a paisagem na arte brasileira desde a década de 1930 até os dias atuais. A seleção é de Felipe Chaimovich, curador do MAM. A mostra permanece em cartaz até 7 de julho e a entrada é gratuita. A exposição tem o patrocínio da CPFL Energia e a realização do MAM em parceria com o Instituto CPFL, por meio da Lei Rouanet.

Segundo Chaimovich, “Ao acompanhar os desdobramentos da paisagem na coleção do MAM, o visitante abre os horizontes para a experimentação artística que caracteriza o moderno, abrindo o caminho para o futuro”. Entre os trabalhos selecionados, a obra mais antiga é *Paisagem*, de Quirino da Silva, de 1929. Esta pintura, explica o curador, “testemunha a prática da pintura de paisagem ao ar livre, com a busca do artista pelo registro das cores de uma determinada hora do dia incidindo num relevo irregular, no qual contrastam o vale em primeiro plano contra a montanha no plano de fundo”.

As obras de datas imediatamente posteriores, feitas nas décadas de 1930 e 1940, mostram, de acordo com o curador, os contornos das figuras menos definidos e uma maior licença na invenção de formas; são os quadros dos artistas Aldo Bonadei, Alfredo Volpi, Clóvis Graciano, Emiliano Di Cavalcanti, Francisco Rebolo, Giuliana Giorgi, José Pancetti, Mário Zanini, Paulo Rossi Osir, Sérgio Milliet e Tarsila do Amaral.

“Nas décadas de 1960 e 1970, a pintura de paisagem ganha cada vez mais caráter expressivo, mas busca também manter sua identidade como imagem de um lugar”, diz Chaimovich. Armando Balloni, Carlos Bracher, Fulvio Pennacchi, Henrique Boese, Iracema Arditi e Ottone Zorlini testemunham uma tensão entre a liberdade inventiva, que as gerações anteriores haviam conquistado, e uma manutenção da ordem das figuras.

“A partir dos anos 1980, os artistas oscilam entre obras mais fiéis à realidade, como nos casos de Dudi Maia Rosa, Gilda Vogt Maia Rosa e Roberto Feitosa, e obras com cores saturadas e artificiais próximas das imagens publicitárias, como nos casos de Antonello L’Abbate, Cláudio Fonseca, José Leonilson e Leda Catunda”, explica.

Ainda segundo o curador, as paisagens foram se tornando cada vez mais experimentais nas últimas duas décadas. “Assim, vemos a sobrevivência de técnicas tradicionais

como a gravura de Vânia Mignone e as pinturas de Rodrigo Andrade, Sandra Cinto e Valdirlei Dias Nunes, mas cada qual usando a paisagem como referência para os próprios interesses, já distantes da pintura ao ar livre. Essa transformação da paisagem leva também às obras que misturam diversas técnicas, utilizando a paisagem como referência distante, como nas obras de Camille Kachani, Daniel Escobar, Mabe Bethônico, Roberto Bethônico e Rodrigo Matheus.”

Para Mário Mazzilli, diretor do Instituto CPFL, “A exposição ‘Paisagem’ é uma oportunidade única para conhecer de perto o trabalho de alguns dos mais renomados artistas brasileiros e compreender as transformações do olhar ao longo do século passado até os dias de hoje”, e explica que “a parceria com instituições reconhecidas por incentivar e promover manifestações artísticas e culturais da mais alta qualidade em nosso país, como é o caso do MAM, é fundamental para a difusão da cultura em Campinas e região”.

Sobre o Instituto CPFL

O **Instituto CPFL** nasceu, em 2003, como programa cultural do grupo **CPFL Energia** disposto a promover o diálogo e a reflexão sobre temas e práticas do mundo contemporâneo, com foco no compartilhamento do conhecimento. O programa cresceu e hoje centraliza também ações sociais, esportivas e de qualidade de vida, levando mobilização e transformação através do conhecimento aos mais diversos públicos por meio de plataformas digitais e de atividades gratuitas em cidades de influência do grupo **CPFL Energia**. O **Instituto CPFL** acredita que construir valores simbólicos, empoderar diversidades, reduzir vulnerabilidades, valorizar patrimônios físicos e imateriais e incentivar projetos coletivos de vida ampliam a capacidade das pessoas de ver e de estar no mundo.

Serviço

Exposição: Paisagem na coleção do MAM | Museu de Arte Moderna de São Paulo

Onde: Galeria de Arte do Instituto CPFL, em Campinas

Quando: de 10/05 a 02/07

Horário: segunda e terça das 9h às 18h;

quarta a sexta das 9h às 19h;

sábados (dias 13/05, 27/05, 10/06, 24/06) das 14h às 20h.

Agendamento de visitas monitoradas

agenda@villa7cultura.com.br – telefone: (19) 3258.5290

Assessoria de imprensa do MAM

Conteúdo Comunicação

Mariana Ribeiro – mariana.ribeiro@contitudonet.com – (11) 99328-1101

Roberta Montanari - roberta.montanari@contitudonet.com – (11) 99967-3292

Tel. (11) 5056-9800

www.contitudocomunicacao.com.br

Assessoria de Imprensa do Instituto CPFL

jornalista responsável: Matheus Pichonelli 11. 9 8017-1600

mpichonelli@gmail.com